

# PALAVRA & *missão*

INFORMATIVO REGIONAL 8º R.E.

**PROJETO MISSIONÁRIO**

PÁG. 4

**JUBILEU DE BRILHANTE  
CENTRAL EM GOIÂNIA**

PÁG. 7



## FRIO NA BARRIGA OU CALOR NO CORAÇÃO?

*“E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?”  
(Lucas 24:32)*

O dia 24 de maio, celebrado no mês passado em todos os lugares do mundo em que existem metodistas como o dia do Coração Aquecido, trouxe-me uma experiência engraçada. Dialogando em casa, nos despertamos para o fato de que o receio, a dúvida, o medo provocam frio na barriga. Os presentes, congratulações ou boas notícias aquecem o coração.

Comecei a refletir sobre o fato de que os discípulos no caminho de Emaús sentiram o coração arder porque as palavras, memórias e, por fim, gestos do desconhecido eram pistas de uma coisa boa que estava por vir em suas vidas: a descoberta da ressurreição, que a tudo transforma.

Há vezes em que, por mais improvável que seja, ficamos com o frio na barriga ao invés do fogo no coração. Seguimos a dureza das leis, rituais e religiosidades... fazemos tudo para receber aprovação dos seres humanos e das instituições; mantemos o foco em coisas acessórias ao invés do essencial. O frio na barriga é a frustração, a raiva acumulada, a insatisfação, as coisas desfeitas, o objetivo não alcançado, a luta com as próprias forças. O frio na barriga é a tentativa humana de alcançar o que Deus nos dá gratuitamente.

Os fariseus mantinham o frio na barriga enquanto se esforçavam para agradar a Deus cumprindo a lei, mas resistindo à lei ao mesmo tempo, ao intuito de vida que ela continha. Jesus tinha o fogo no coração: a vontade de ajudar a quem precisasse, sendo ou não o tempo oportuno; a alegria de pregar a palavra de Deus para todos e todas, independentemente de suas posições sociais ou condições pessoais; a compaixão curativa que estendia a mão sobre toda enfermidade e possessão do mal, gerando libertação e vida.

Os discípulos no caminho de Emaús enfrentaram o frio na barriga por toda a ida, mas o coração aquecido fez a volta ser até mais rápida. Levamos muito tempo andando sem propósito nesta vida se apenas o frio na barriga nos guiar. Mas podemos fazer muito mais se o coração aquecido nos mover. João Wesley, em seus escritos, disse que ficou no alpendre da fé por uns onze anos antes daquela que foi a primeira de muitas experiências de coração aquecido.

Toda a Igreja precisa escolher, sejam membros, seja o corpo pastoral, se vai viver com frio na barriga - temendo a condenação eterna ou fazendo por obrigação - ou se vai optar pelo calor

no coração. Nestes próximos meses, viveremos bons desafios nesta direção. Estamos nos preparando para o Encontro Nacional de Pastores e Pastorais, para o Projeto Missionário Uma Semana pra Jesus, para diversos eventos regionais de capacitação e integração. Daqui a pouco estaremos às portas de nosso concílio regional. Cada igreja local e cada distrito encontram-se também em seus desafios próprios.

Quanto mais o calor no coração imperar, mais boas notícias receberemos. Se der só frio na barriga, podemos parar no meio do caminho. É uma escolha aparentemente fácil. Mas também significa uma entrega de vontade. Frio na barriga a gente faz por nossa conta, com nossos limites e erros, com nossos pecados e remorsos. Mas calor no coração é uma obra do Espírito. Exige renúncia, arrependimento genuíno, abertura de alma. Colocar calor no nosso coração só Jesus, quando anda conosco nas estradas desta vida, começando pelos profetas, expondo todas as Escrituras e nos lembrando que Ele vence a morte. Por fim, partindo com a gente o pão e dando graças pelo amor incondicional do Pai. Como escolheremos?

*Bispa Hildele  
8ª Região Eclesiástica*

## A INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA NA HISTÓRIA DA IGREJA

*"Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração." (Hebreus 4:12)*

Iniciamos a nossa participação em nosso informativo regional, trazendo o primeiro de uma série de quatro a cinco textos sobre interpretação bíblica. Neste primeiro texto, o nosso objetivo é introduzir o tema, fazendo um panorama de como a História da Igreja Cristã tratou de interpretar a Bíblia e aplicá-la em sua realidade, contribuindo ou não para a libertação das pessoas e a implantação do Reino de Deus.

Em mais de dois mil anos de cristianismo, presenciamos uma história repleta de acertos e equívocos. A igreja cristã teve um começo glorioso, segundo o testemunho do livro de Atos, mesmo diante das perseguições que enfrentou (leia atentamente Atos 4). No entanto, as cartas do Novo Testamento nos apresentam esta mesma igreja passando por momentos de confronto e divergências internas (1 Coríntios 1.10-13; 11.17-18). Em diversas passagens, Paulo adverte suas comunidades para manter-se firmes no alicerce que aprenderam dele (Colossenses 1.23; 2.8, 18-19). Isso nos leva a crer que o que Jesus ensinou e pregou não era entendido e interpretado uniformemente pelas primeiras comunidades.

Mais tarde, na história, o cristianismo passou de uma religião perseguida para a condição de Igreja oficial do Estado. Isto repercutiu, na Idade Média (européia) no domínio da Igreja sobre muitos aspectos na vida dos reinos. A Igreja tinha tanto poder (me refiro ao aspecto político, econômico e ideológico), que mesmo os reis tinham de negociar suas decisões com os interesses da Igreja. O que era para ter sido algo muito bom — pois a voz da Igreja era ouvida pelos governantes — se mostrou aterrador: a Igreja se viu em posse de tanto poder, que confundiu sua missão de serviço e anúncio da Boa-Nova com o papel de juiz da humanidade.

Muitas pessoas foram mortas pelas inquisições da Igreja, por serem

consideradas como hereges, adoradoras do diabo. Os líderes eclesiásticos interpretaram que a libertação e a salvação das pessoas passavam pela eliminação daquelas que "entregavam" suas vidas ao demônio. Certo é que muitas dessas pessoas que morreram, sem nome e sem história, nada tinham com o demônio, mas pensavam e interpretavam as Escrituras de modo diferente da Igreja e do Estado. E mesmo que servissem ao diabo, não cabia à Igreja condená-las à morte.

Os líderes eclesiásticos ainda entendiam que somente eles podiam interpretar corretamente os textos bíblicos e, por isso, não os ensinavam ao povo. Suas pregações eram realizadas em latim, bem como as traduções da Bíblia se encontravam nessa língua. Dessa forma, o povo não compreendia as pregações nem podia ler e interpretar por si próprio as Escrituras. A Igreja também se tornou detentora de muitos bens, incluindo terras, enquanto a maioria do povo camponês se tornava cada vez mais pobre, por não ter terra para cultivar.

Neste tempo, entretanto, houve um grande número de literatura escrita pela Igreja, que nos serve até hoje como material histórico e teológico, permitindo-nos uma visão de conjunto da Igreja e dos impérios medievais da Europa.

Com a Reforma Protestante, as coisas pareciam melhorar. A Bíblia começou a ser traduzida para o povo, as pregações também passaram a ser ministradas na língua local. Houve, por parte das igrejas da Reforma, uma reelaboração doutrinal que acabou com as indulgências e venda de títulos eclesiásticos: a salvação agora não podia ser mais comprada, pois a Doutrina da Justificação pela Fé resgatou os ensinamentos paulinos acerca da salvação. Todavia, a interpretação da Bíblia não

encontrou uniformidade. Ao invés disso, daí para cá, diversas novas instituições eclesiásticas continuam aparecendo, com a pretensão de serem a Igreja que interpreta e prega coerentemente a Palavra de Deus e, assim, detêm a mensagem da salvação e da prosperidade de Deus em suas mãos.

Toda essa reflexão introdutória coloca diante nós um problema e, ao mesmo tempo, um desafio: a História da Igreja é a maior testemunha de que, de fato, a Palavra de Deus é uma espada de dois gumes. Quando bem interpretada, produz libertação e salvação; quando mal interpretada, por ignorância ou más intenções, produz a morte. Isso nos leva a concluir que o problema reside na interpretação que fazemos da sua Palavra na Bíblia. Como está escrito no livro do profeta Oséias, "o meu povo é destruído porque lhe falta o conhecimento..." (Oséias 4.6). Mais adiante, no Novo Testamento, os discípulos de Jesus têm dificuldade em reconhecê-lo ressurreto, pois lhes faltava entendimento para compreenderem as Escrituras, se referindo aos textos do Antigo Testamento (Lucas 24.45). Portanto, mesmo com o auxílio do Espírito Santo na leitura das Escrituras, cabe-nos interpretá-la bem. E isso exige de nós uma opção metodológica. Significa dizer que, mesmo quando não temos consciência, usamos de um modelo de interpretação ao lermos a Bíblia.

Reconhecer nossa opção metodológica ao ler a Bíblia nos ajuda a diferenciar nossa experiência com o texto bíblico frente a outras. E isso nos possibilita um diálogo maior com outras confissões, sem, no entanto, abrir mão de nossas próprias convicções. E, ao mesmo tempo, nos leva a compreender que existem outras expressões de fé cristãs, que obedecem a outros princípios de interpretação bíblica.

*Prof. Otávio Júlio Torres*  
*Diretor do Centro Metodista de Estudos*  
*8ª Região Eclesiástica*

### Glossário:

**Indulgências:** Documentos comprados a alto preço, especialmente pelos nobres e ricos, para o perdão de pecados. Quando a pessoa morria, a carta de indulgência era posta em seu caixão. Acreditava-se que o morto a apresentaria perante Pedro, à entrada do céu, garantindo seu acesso ao Paraíso e seu escape do Purgatório.

**Títulos eclesiásticos:** Os nobres muitas vezes compravam títulos da Igreja, tornando-se clérigos (padres, vigários, etc.) sem que exercessem efetivamente o sacerdócio. Esses títulos davam uma série de vantagens a seus possuidores, inclusive financeiras.

▪ Expediente: Oitava Região Eclesiástica da Igreja Metodista ▪ ANO 1 ▪ Nº 3 ▪ JUNHO 2017 ▪ Bispo Hidelde Brito Torres ▪ REDAÇÃO E EDIÇÃO: Oitava Região Eclesiástica da Igreja Metodista ▪ PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Keila Azevedo Reolon ▪ IMPRESSÃO: Oitava Região Eclesiástica da Igreja Metodista ▪ CORRESPONDÊNCIA PARA O PALAVRA & MISSÃO: SGAN 906 SN Módulo B, Bloco A, Sala 102, CEP: 70790-060, Brasília, DF, Brasil. ▪ CORRESPONDÊNCIA PARA A SEDE REGIONAL: SGAN 906 SN Módulo B, Bloco A, Sala 102, CEP: 70790-060, Brasília, DF, Brasil. ▪ E-mail: sede8re@metodista.org.br | SITE: www.metodista.org.br/8re



# 1º PMUSPJ – 8ª RE & 22º PMSUPJ – 5ª RE IPAMERI /GO – 21 A 28 DE JULHO DE 2017

Está chegando o 1º Projeto Missionário Uma Semana Pra Jesus – 8ª RE e 22º Projeto Missionário Uma Semana Pra Jesus – 5ª RE. Este ano, estamos fazendo o projeto em parceria 8ª RE & 5ª RE, que acontecerá na cidade de Ipameri-GO

nos dias 21 a 28 de julho de 2017.

Sendo este o 1º. PMUSPJ na 8ª RE precisamos da participação e apoio de todos (as) Pastores (as) e das Igrejas, Congregações e Pontos Missionários em nossa região

divulgando o projeto e enviando pessoas para participar.

Para o PMUSPJ – Ipameri/GO estamos com duas campanhas, a saber:

Vamos doar bíblias (novas) que podem ser adquiridas na Sociedade Bíblica do Brasil. Caso sua igreja tenha dificuldade para adquiri-las, pode depositar o valor na conta do Projeto até o dia 30 de junho e enviar o comprovante do depósito para [janeeyre@terra.com.br](mailto:janeeyre@terra.com.br), declarando a que se destina, que compraremos as Bíblias. Nossa expectativa é que cada igreja possa contribuir no mínimo com uma caixa. (O preço é de R\$ 5,00 cada exemplar)

Banco Bradesco: 237

Ag.: 6550-1 | C/C: 5411-9

Titular: Associação da Igreja Metodista

CNPJ 26.266.712/0001-40

É no sentido de que as pessoas na igreja se mobilizem para pagar a inscrição de alguém que tem disponibilidade de tempo, mas não tem recursos para pagar a inscrição.

**O Projeto Missionário Uma Semana Prá Jesus 2017, já começou. Nesta primeira etapa da construção do templo, já foram realizados os trabalhos: limpeza do terreno, aterro e lançamento das fundações.**



As inscrições estão disponíveis no site: [www.umasemanaprajesus.com.br](http://www.umasemanaprajesus.com.br) e se encerram impreterivelmente no dia 30 de junho/17.

não seja efetivado dentro do prazo previsto, o valor a ser pago será o preço da parcela e/ou inscrição válido no dia do efetivo pagamento.

A tabela com o valor de inscrição está no site. Para garantir o valor da inscrição, o pagamento deve ser realizado dentro do prazo estabelecido. Caso o pagamento

Teremos ônibus fretados para levar o pessoal para o Projeto, saindo de Brasília/DF e Goiânia/GO. E também de algumas cidades na 5ª RE. No caso específico de Mato Grosso e

Tocantins poderemos colocar ônibus a partir de Cuiabá/MT e de Palmas/TO, se tivermos no mínimo 35 pessoas nestes locais, ou seja, as pessoas de MT se concentram em Cuiabá e as do TO se concentram em Palmas. Caso contrário as pessoas se deslocam em condução própria.

Contamos com as doações de cada irmão, irmã para o BAZAR DA PECHINCHA E BAZAR DE NOVOS.



Bazar da Pechincha



Bazar de Novos



Bazar de Novos



Bazar de Novos



Bazar de Novos



Marcha Evangelística



Construção



Escola Bíblica de Férias



Cultos



Cursos



Área da Saúde



Evangelismo



Atendimento Jurídico



Cozinha



Corte de Cabelo

Doações de roupas usadas, brinquedos, utensílios domésticos, sapatos, eletrodomésticos, computadores, etc todos em perfeito estado para uso.

Doações de peças de artes

(artesanatos, quadros de pintura, etc), artigos novos como bijuterias, roupas, sapatos, etc.

E por fim a Federação das Sociedades Metodistas de Mulheres está com

o projeto de deixar na cidade uma biblioteca infantil e para isso contamos com as doações de literaturas infantis.

Até o momento já temos 380 inscrições! Glória a Deus por isso!

## FEDERAÇÃO DE MULHERES

No dia 08/04, aconteceu uma capacitação das lideranças de sociedades de mulheres de GO II no Acampamento Metodista em Caldas Novas/GO, estiveram presentes lideranças das igrejas de Ipameri, Rio Verde, Catalão e Chapadão do Céu. Com o intuito de formar lideranças de trabalho com mulheres e fortalecer

o trabalho com as sociedades já existentes, Magali Nicolau conduziu os momentos de capacitação, priorizando o detalhamento dos estatutos, dos regimentos, dos projetos da Federação, assim como a organização de novas ações compatíveis com o distrito.



## CAPACITAÇÃO DISTRITAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Aconteceu, em 24 de maio, a 2ª Capacitação Distrital de Trabalho com Crianças, reunindo 45 pessoas dos Distritos Goiás I e Goiás II (Anápolis e Chapadão do Céu). Com o apoio da coordenação regional, trabalhou-se o tema da EBF (Escola Bíblica de Férias)

Nacional de 2017 "A Alegria de Produzir Frutos". Os professores, professoras e colaboradores do ministério infantil tiveram oficinas de louvor, história e versículo, artes visuais, teatro e oração. Foram momentos valiosos, em que cada professor e professora

aprendeu a oferecer oportunidades para que as crianças respondam ao amor de Deus, consagrem suas vidas ao serviço do seu Reino e ao próximo e produzam cada vez mais frutos para honra e glória do nosso Senhor.



## SOMBRA E ÁGUA FRESCA

O Projeto Sombra e Água Fresca atua junto a crianças e adolescentes por meio de diversos projetos de apoio educacional, artístico e esportivo. Em nossa região, a sua implantação está a pleno vapor, formando a equipe local para o início do Projeto Piloto no Setor Finsocial, região de Goiânia. Foram realizadas algumas reuniões para planejamento e primeiras ações.

Recentemente, foram estabelecidas duas parcerias com as ONG Farol da Terra, representada por Paulo Marcelo e sua esposa, Patricia, e também da Visão Mundial, por meio do pr. Wellinton Pereira. O projeto se encontra na fase de definição da logística e formação de equipes para dar início às atividades, contando com a infraestrutura da igreja

local, liderada pelo pastor Hélio. O Projeto já conta com a colaboração de irmãos da igreja local, da IM Central em Goiânia e parcerias do comércio local. A coordenação do Sombra e Água Fresca está sob a responsabilidade de Del Tork. Contatos por meio da sede regional: [episcopal8re@gmail.com](mailto:episcopal8re@gmail.com).



Liderança do Projeto Sombra e Água Fresca

## JUBILEU DE BRILHANTE DA CENTRAL EM GOIÂNIA

### ANIVERSARIANTES

#### JUNHO

02/06 - Rev. Levi Silvestre da Silva  
02/06 - MD. Rodrigo Zenatti Camargo  
03/06 - Rev. Duílio Mazetti

#### JULHO

02/07 - Asp. Presb. Bonieque E. A. da Silva  
07/07 - MD. Fátima R. de Oliveira  
09/07 - MD. Ademar P. da Silva Júnior  
10/07 - Pr. Rogério de Jesus Caputi  
11/07 - Rev. José Roberto A. Loiola  
11/07 - Re. Joel G. de Vasconcelos  
20/07 - MD. Roseni (Roni) P. da Silva  
26/07 - MD. Jeancarlos da Silva  
26/07 - MD. Osmi Pereira de Lima  
28/07 - MD. José Luiz Ataide Melo  
30/07 - Pr. Dorival Pedroso de Almeida



Bispa Hideide e Pr. Otávio Torres



Membros representando cada ano de vida da IMCG



Pr. Pedro Estrella (4ª R.E.)

1942, auge da 2ª Grande Guerra Mundial. Nesse contexto, o Príncipe da Paz sinaliza o seu Reino de Justiça, que não terá fim, no coração do Brasil. A cidade de Goiânia, então, com 07 anos de idade, é apresentada à sociedade brasileira em seu badalado "Batismo Cultural". Apresentações cívicas, peças teatrais, concertos musicais, inaugurações e um agito geral na sociedade goianiense - uma recém-nascida - demonstraram a relevância de uma cidade planejada para ser a capital do progresso expansionista na marcha para o Oeste brasileiro. Em um plano maior, Deus conduz os passos de alguns metodistas mineiros (Triângulo Mineiro) para o início da Igreja Metodista no Centro-Oeste Brasileiro - Goiânia. Maio de 2017 - 75 anos (Jubileu de Brilhante) se passaram e a Igreja Metodista Central em Goiânia continua proclamando a Verdadeira Paz que o mundo não pode dar nem tirar. Para tantos motivos de gratidão, um final de semana é pouco. Assim, as comemorações de testemunho e gratidão a Deus preencheram a agenda de todo o mês de Maio:

- Na primeira semana, nossa Bispa Hideide e Pr. Otávio Torres ministraram Seminário para Casais e celebraram o início das comemorações quando, 76 metodistas, representando todos os segmentos da igreja, simbolizaram cada ano de vida, desde 1942;

- Na segunda semana, Pr. Pedro Estrella (4ª RE) ministrou testemunhando as vitórias e ensinando a todos sobre o discipulado como estilo de vida, ocasião em que encerramos a Campanha de Oração pelas famílias - quando, durante uma semana, mais de 200

personas estiveram, diariamente, no templo clamando pelas suas famílias;

- Na terceira semana, aconteceu a 3ª edição da L.I.C. (Leitura Integral e Comunitária da Bíblia), com início às 12:00h da Quinta-Feira (18) quando mais de 400 metodistas se revezaram, ininterruptamente, para a Leitura da Bíblia Sagrada. O templo ficou aberto 80 horas, acolhendo as pessoas que afirmaram, por meio desta atividade, a importância da Palavra de Deus em suas vidas;

- A quarta semana foi marcada pelo Almoço Anual das famílias e por um saboroso bolo de aniversário quando foi descerrada placa comemorativa da data. A presença do Pr. Asaph Borba, ministrando em diversos momentos cúlticos tornou esta festa ainda mais abençoada e celebrativa.

A Central tem experimentado um engajamento cada vez maior da sua membresia na visão do discipulado e no fortalecimento da Escola Dominical como espaço de capacitação missionária. Atualmente, 06 congregações/pontos missionários compõem a ênfase missionária na sinalização do Príncipe da Paz em todo território goiano, por meio da presença metodista. Uma liderança motivada (13 ministérios e 30 células) tem experimentado milagres de Deus na visão do discipulado como estilo de vida e na prática dos dons e ministérios como forma de serviço missionário. Contamos com as orações de todo o povo metodista para que a Paz continue sendo sinalizada em nossa região. "Somos o Povo do Coração Aquecido aquecendo o coração do Brasil!"

*informou Min. de Comunicação da IMCG*



L.I.C. (Leitura Integral e Comunitária da Palavra de Deus)



Asaph Borba

1º Projeto Missionário Uma Semana Pra Jesus – 8ª RE &  
22º Projeto Missionário Uma Semana Pra Jesus – 5ª RE

Seja bem vindo à família  
METODISTA



UMA SEMANA PRA  
**Jesus**  
21 A 28 DE JULHO DE 2017 • IPAMERI . GO

gorniel

“NO MEIO DA PRAÇA, DE UMA MARGEM E DE OUTRA MARGEM DO RIO,  
ESTÁ A ÁRVORE DA VIDA, QUE PRODUZ DOZE FRUTOS DE MÊS EM MÊS,  
E AS FOLHAS DA ÁRVORE SÃO PARA A CURA DOS POVOS.”

APOCALIPSE 22.2

inscrições através do site  
[www.umasemanaprajesus.com.br](http://www.umasemanaprajesus.com.br)

Realização

Igreja Metodista



Organização



Parcerias

